



Bruxelas, 2 de março de 2012
(OR. en)

Declaração dos Chefes de Estado ou de Governo da área do euro

Os Chefes de Estado ou de Governo da área do euro nomearam Herman van Rompuy Presidente da Cimeira do Euro.

Congratulam-se com os progressos registados em torno do novo programa grego e nomeadamente com o acordo alcançado pelo Eurogrupo sobre o pacote de políticas e a oferta feita aos credores privados. O programa tem por objetivo voltar a colocar a economia grega numa base sustentável, assegurar a sustentabilidade da dívida e restabelecer a competitividade. Congratulam-se igualmente com a legislação sobre as medidas prévias acordadas a tomar pelas autoridades gregas, que permitirá a adoção formal do programa nos próximos dias.

O reforço da capacidade institucional da Grécia e da monitorização no terreno são essenciais para a plena implementação e para o êxito do segundo programa grego. Por conseguinte, os Chefes de Estado ou de Governo da área do euro apoiam as medidas tomadas pela Comissão para reforçar a sua presença na Grécia a fim de melhorar a monitorização do programa e prover assistência técnica através do trabalho da sua *Task Force*. Apoiam igualmente as medidas concretas e específicas destinadas a promover o crescimento delineadas pelo Primeiro Ministro da Grécia e pelo Presidente da Comissão, que incluem o apoio dos fundos estruturais da UE a projetos de infraestruturas importantes e medidas destinadas a melhorar o ambiente empresarial, aumentar a liquidez disponibilizada às PME e promover o emprego e a formação.

Confirmam o seu compromisso de reavaliar a adequação do limite global do FEEF/MEE até ao final do mês. Além disso, decidem acelerar, no pleno respeito dos procedimentos parlamentares nacionais, o pagamento do capital realizado para o MEE, a começar com o pagamento de duas parcelas em 2012. Até ao final do mês será acordado um calendário revisto para o pagamento das restantes parcelas¹.

Os Chefes de Estado ou de Governo da área do euro recordam a sua determinação em fazer tudo o que for necessário para assegurar a estabilidade financeira da área do euro no seu conjunto e a sua disponibilidade para agir em conformidade.

¹ A Primeira-Ministra da Eslováquia declarou que o seu Governo não está mandatado para assumir tal compromisso.